

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 142

Data: 27.11.86

Pg.: _____

Funai pede à Vale que ajude índio

Belo Horizonte — A Delegacia Regional da Funai em Minas está reivindicando, junto à Divisão de Projetos Especiais da CVRD (Companhia Vale do Rio Doce), a liberação de recursos, cujo valor ainda não foi estipulado, para a execução de um projeto social que beneficiará os 120 índios krenaks, que habitam uma área de 1 mil 800 hectares do município de Resplendor, no Vale do Rio Doce, cortada pela ferrovia Vitória — Minas, de propriedade da Vale.

Segundo o delegado regional da Funai, Lúcio Flávio Coelho, a construção da ferrovia em 1901 (que 41 anos depois passou a ser controlada pela CVRD) trouxe sérios e irreversíveis danos à comunidade indígena. "Não estamos pedindo indenização, mas foi a forma encontrada para cobrar uma dívida histórica, partindo do princípio de que, ao assumir o controle da ferrovia, a Vale tem de assumir também o seu ônus", explicou Lúcio Flávio.

Iniciadas no primeiro semestre deste ano, as negociações entre Funai e CVRD estão bem adiantadas, segundo Lúcio Flávio, que está elaborando um projeto final para ser remetido à empresa. O delegado da Funai disse que a Vale espera entrar com os recursos necessários até abril do próximo ano.

— Esses recursos serão utilizados para a regularização fundiária, educação, saúde e desenvolvimento comunitário — afirmou.

A idéia surgiu de uma experiência semelhante realizada pela CVRD no Norte de Goiás, beneficiando, com recursos para projetos sociais, as comunidades indígenas que estão localizadas num raio de 100 quilômetros do seu projeto Ferro — Carajás.

Na semana passada, ficou decidida, em reunião entre Funai, Incra e Ruralminas (Fundação Rural-Mineira de Colonização e Reforma Agrária), a constituição de uma equipe formada por representantes dos três organismos que irá à área krenak para fazer a reavaliação das benfeitorias existentes no local, que foram tituladas irregularmente pela Ruralminas em 1983.